

**PROJETO  
PEDAGÓGICO  
Centrinho 3**

- 2020-

“A Educação Infantil é para toda a vida.”

Se temos de esperar,  
que seja para colher  
a semente boa  
que lançamos hoje  
no solo da vida.  
Se for para semear,  
então que seja para produzir  
milhões de sorrisos,  
de solidariedade e amizade.

Cora Coralina

**Direção**

Vanda Aparecida de Aguiar Silva

**Vice-direção**

Geisa Barbosa Belo Souza

**Supervisão**

Priscila Fabrícia Diniz Coelho

**Secretaria**

Newton Tolentino

### **Coordenação**

Andrea Christiane Costa Ribeiro  
Sâmia Maria Nogueira da Silva Alves

### **Corpo Docente**

Adailma Fernandes Ulhoa  
Ana Paula Soares Fernandes  
Andrea Christiane Costa Ribeiro  
Bruna Barros Cavalcante Santos  
Débora Cristina Moraes  
Ediângela Alves da Silva  
Fernanda Ferreira Farnese de Oliveira  
Gabriela Gonçalves Macedo  
Janaína Rolins de Souza  
Jaqueline Alves Gomes  
Josilândia Santos de Jesus  
Lucélia Alves de Oliveira  
Luzia Solange Barbosa Lemos  
Nayany Fernandes Cavalcante  
Pabline José da Costa  
Rafaela Maira Oliveira Silva  
Rosângela Belchior dos Santos  
Raika Anaira Alves Araújo  
Sâmia Maria N. da Silva Alves  
Suzane Teixeira de Melo  
Susy Carvalho Santiago Alves  
Taíse Ferreira Dantas  
Thalita Braga Silva  
Wenia Karla Vieira da Nobrega

### **Serviço de Orientação Educacional**

Edvaldo Medeiros de Souza

### **Monitor de gestão educacional**

Raika Anaira Alves Araújo

**Agente G.E conservação e limpeza**

Antônia Dias Silva

Maria de Jesus Souza

Maria de Lourdes Rodrigues Souza

**Vigilância**

Flaviano Paulo de A. Sousa

Gilvan Benício Gomes

Ivanhoé Silva Duarte

Wenderson Barreto

**Cozinha**

Antônia Luzanira Miranda Camelo

Maria de Lourdes Cavalcante

Nilza Carence da Silva

**Limpeza**

Andréia Soares Alves da Silva

Jean Costa Silva

José Pedro dos Santos

Raimunda Marques Pereira

Reginalva Pereira Marcelo

Ronilda Rodrigues de Araújo

Vaneide de Jesus Silva

Weverton da Silva Queiroz

**Educador social**

Amanda Dias de Santana

Ana Andreia dos Santos Costa

Edvânia Fernandes de Sousa

Jorgina Lauzimar Carneiro da Silva

Leila Moura Augusto

395 estudantes matriculados

e Comunidade.

## SUMÁRIO

Identificação/Apresentação .....	06
Histórico.....	07
Diagnóstico.....	08
Função Social .....	12
Princípios Orientadores .....	13
Objetivos e Metas da Instituição.....	17
Estratégias para Implementação.....	20
Concepções Teóricas.....	22
Organização do Trabalho Pedagógico da Escola .....	24
Concepções Práticas e Estratégias .....	27
Organização Curricular .....	29
Planos de Ação para implementação do PP... ..	35
Acompanhamento e Avaliação.....	54
Avaliação Institucional .....	57
Gestão de Recursos Financeiros .....	52
Considerações Finais .....	58
Referências bibliográficas.....	60

## **IDENTIFICAÇÃO**

**Nome:** Centro de Educação Infantil 03 de São Sebastião

**Endereço:** Quadra 202, Conjunto 04, Lote 01 – Residencial Oeste / São Sebastião - CEP: 71692-510 - Telefone: 3901-8110

**CRE:** Coordenação Regional de Ensino de São Sebastião

**Mantenedora:** Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

**Etapa de Ensino:** Educação Infantil

**Estudantes:** 395

**Distribuição:** 09 turmas de 1º Período; 09 turmas de 2º Período

## **APRESENTAÇÃO**

O presente documento é fruto de um trabalho em equipe que surgiu da busca de identidade do CEI 03 ao longo de sua caminhada, com lutas, dificuldades e mudanças contínuas, seja de seu pessoal seja das circunstâncias seja da estrutura administrativa e pedagógica.

Os atores sociais desta instituição de ensino, dedicam-se a construção/reestruturação deste PP, para tanto, fez-se necessário o levantamento de dados que auxiliassem na descrição da historicidade do CEI 03 e da comunidade atendida.

Participaram da composição deste documento os estudantes, por meio de uma escuta sensível, durante as atividades diárias, onde refletiram sobre seu espaço físico em casa, na escola e na comunidade, com ênfase nos espaços por elas utilizados: Sala de Aula, espaços alternativos internos e externos, sob a supervisão e orientação dos professores regentes. Também participaram de forma ativa os profissionais de apoio, expondo sempre que percebiam alguma disfunção, trazendo sugestões e informações acerca das demandas da escola.

A contribuição dos profissionais da educação se deu em reuniões onde além de leitura e discussão de temas relacionados, foram realizados questionários e painéis integrados com o intuito de extrair de forma simples e objetiva subsídios necessários para a construção deste documento.

A participação e colaboração da comunidade escolar também se fez presente em momentos específicos quando de sua participação nas atividades desenvolvidas pela escola junto às famílias.

A demanda de vagas para esta etapa da educação levou a CRE-Coordenação Regional de Ensino, a suspender a modalidade de Educação Integral transformando as turmas em Ensino Regular da Educação Infantil em 2016.

## **HISTORICIDADE DA ESCOLA**

São Sebastião é uma comunidade carente que nasceu da necessidade de fornecimento de tijolos para a construção de Brasília, sendo chamada inicialmente de Agrovila São Sebastião que em 1993 passa a ser Região Administrativa XIV, por força da lei nº 167 de 25/06/93.

O Centro de Educação Infantil 03 de São Sebastião foi construído para atender um anseio antigo da comunidade pelo grande número de crianças na faixa etária de 04 e 05 anos, que não são atendidos em creches e os pais não têm quem cuide enquanto trabalham. As aulas foram iniciadas em 1º de agosto de 2012 e a inauguração oficial da escola ocorreu no dia 14 de agosto de 2012, com a presença do Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal, Agnelo Santos Queiroz Filho.

A Secretaria de Educação do Distrito Federal, por meio da Coordenação de Educação Infantil vinculada à Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB) criou este Projeto Piloto de Jornada em Tempo Integral de Sete Horas para Educação Infantil, denominado CEI - Integral, pioneiro em nossa cidade, e apresentava como proposta pedagógica uma prática educativa diferenciada, oferecendo, portando, o ensino regular (5 horas) com 02 refeições ao dia, por turno. Em 2015 devido a alta demanda, e pouca oferta de vagas em

São Sebastião, a escola teve que se adaptar acabando com a Educação Integral.

A escola foi construída com 08 salas de aula, 04 conjuntos de Banheiros compostos de: 03 box com vasos sanitários pequenos - próprios para Educação Infantil, 01 box com chuveiro e 03 pias para lavar as mãos, para cada duas salas de aula, 01 sala de recursos adaptada inicialmente para Brinquedoteca e atualmente para Sala de aula, 01 sala de Vídeo, Sala de Professores, Banheiros Masculino e Feminino, com 03 box com vaso sanitário e um PNE em cada, Banheiro para PNE (estudante); Almoxarifado, Secretaria e Sala de Direção (adaptada para Equipe e Orientação Educacional) e Apoio (Direção), Pátio Coberto com 02 bebedouros, Parque Infantil, Casa de Brinquedo, Pequena quadra de futebol, Refeitório, Cozinha com Despensa, Dependência para funcionários com 01 Banheiro Feminino e 01 Masculino, e Depósito de Material de Limpeza

O Centro de Educação Infantil 03 de São Sebastião foi criado pela Portaria nº 159, de 22 de novembro de 2011, DODF de 24/11/2011 e retificada pela Portaria nº60 de 10 de abril de 2012, publicada no DODF de 11/04/2012.

No ano de 2016, com o término do atendimento em tempo integral de 7 horas, o espaço da sala de leitura também foi transformado em sala de aula para atender uma determinação da secretaria de educação, sendo que hoje a escola conta com 9 salas de aula, somando 18 classes efetivas.

## **DIAGNÓSTICO**

A comunidade atendida por esta instituição é composta por famílias que quanto à origem, 50,4% informaram ter nascido no próprio DF. Para os que não nasceram no DF, o estado mais reportado foi Minas Gerais, segundo 17,8% dos entrevistados.

Segundo a Pesquisa Distrital por amostra de Domicílios – PDAD 2018, realizada pela CODEPLAN, São Sebastião tem uma população urbana A pesquisa aponta que a população urbana da RA São Sebastião era de **115.256** pessoas



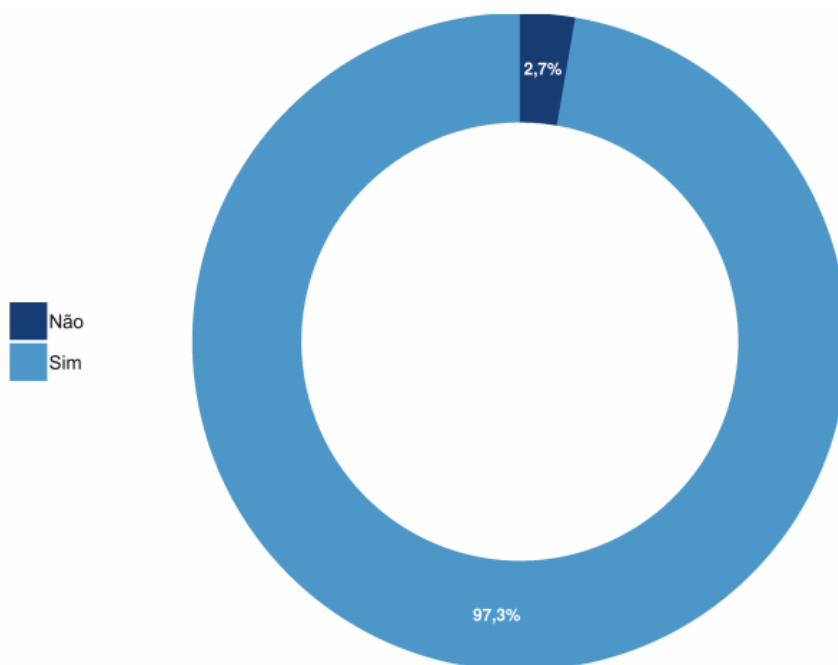
. Destes, 48,18% encontram-se na faixa etária de 25 a 59 anos. Crianças, na faixa de zero a 14 anos, somam 22,73%. Para essas classificações, observou-se que o arranjo “casal com 2 filhos” foi o mais observado, em 20,3% dos domicílios.

A renda domiciliar apurada pela supracitada PDAD, mostra que é considerada baixa, 4,14 salários mínimos mensais, e a per capita, de 1,25 SM. Destaca-se o percentual daqueles que não estudam, 70,91%. Os que frequentam escola pública somam 24,02%, com 0,56% em período integral. Na escola particular, a pesquisa registou apenas 5,07%.

Sobre a escolaridade, 97,3% dos moradores com cinco anos ou mais de idade declararam saber ler e escrever. Para as pessoas entre 4 e 24 anos, 59,5% reportaram frequentar escola pública. Entre aqueles que frequentavam escola, 71,8% estudavam na RA São Sebastião. O principal meio de transporte declarado foi a pé para 46,5% dos respondentes.

Percentual da população com cinco anos ou mais de idade que declararam saber ler e escrever, São Sebastião, Distrito Federal, 2018:

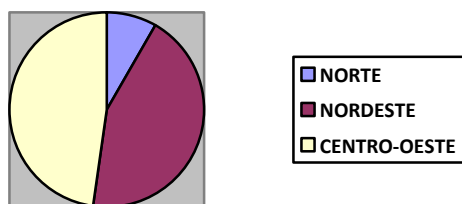
10



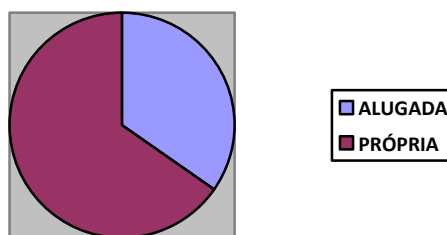
O reporte deste resultado desconsidera quem não sabia responder à questão.

A maioria das crianças vive com os pais, e 30% delas quando não estão na escola ficam com algum familiar ou em creches enquanto os pais trabalham. O bairro não apresenta altos índices de criminalidade, mas, esporadicamente ocorrem assaltos e outros delitos congêneres. **Dos dados colhidos via questionário entregue na escola, foi possível traçar um perfil prévio da comunidade atendida, conforme** consta abaixo:

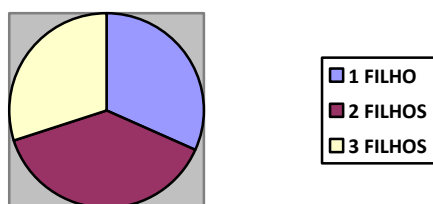
REGIÃO DO PAÍS DE ONDE AS FAMÍLIAS  
VIERAM



QUANTO À MORADIA



DA QUANTIDADE DE FILHOS POR  
FAMÍLIA



### ***Pesquisa feita com base nos questionários devolvidos (213)***

Registra-se nesta proposta, de forma colaborativa, a intenção de uma educação inclusiva que valorize o respeito pelas diferenças, que vise à aquisição de conhecimentos básicos com vista ao pleno desenvolvimento do cidadão, “(...)o desenvolvimento integral da criança até cinco anos em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e comunidade.” (Artigo 29 da LDB9394/96)

**O Projeto pedagógico visa o atendimento às necessidades de determinado grupo com base nas características específicas que podem variar de ano para ano, tendo sido este último elaborado no início do ano letivo de 2020, tomando como ponto de partida o anterior e discussão deste junto à comunidade escolar em três momentos.**

No Primeiro, a equipe diretiva se reuniu com professores para realizar a leitura do Projeto Pedagógico vigente. Cada um teve a oportunidade de ler e dar sugestões sobre determinados pontos como função social da escola, forma de adoção do currículo da educação infantil, projetos desenvolvidos, dentre outros. No segundo momento, foi encaminhado um questionário com perguntas a respeito da moradia, escolaridade, moradia e demais aspectos capazes de enriquecer conversas futuras.

O terceiro momento proposto foi uma reunião com todos os componentes da comunidade escolar para apresentação da proposta e colaboração sobre os projetos realizados, no entanto, diante da declaração de Pandemia Mundial causada pelo COVID 19, na data de 11 de março de 2020, as aulas no Distrito Federal foram suspensas por decreto em 19 de março do respectivo ano.

Com base no novo cenário, os gestores seguiram suas atividades administrativas e no dia 05 de junho retomaram os demais servidores seguindo o cronograma:

<b>8 a 12 de JUNHO</b>	<b>15 a 19 de JUNHO</b>	<b>22 a 26 de JUNHO</b>	<b>29 de junho</b>
<b>Acolhimento e formação</b>	<b>Professores produzem conteúdo para plataforma</b>	<b>Estudantes sem aferição de presença</b>	<b>Começa o ano letivo do ensino mediado por tecnologia com aferição de presença para todas as etapas.</b>

A escola enquanto parte do Estado e pedaço primordial da organização regional, tem em si muitas funções inerentes ao seu papel previstas em lei das quais não pode se eximir, para tanto é importante deixarmos claro o cidadão que pretendemos formar. Um que seja consciente

de seus direitos e deveres, que saiba cuidar da higiene e da saúde individual e coletiva, com valores éticos e morais, que preserve o meio ambiente, e conserve os bens públicos e também as relações interpessoais. Alguém que contribua para a cultura de paz, que seja crítico e participativo nas decisões para o bem comum e exerça com consciência sua cidadania.

A educação nesta instituição acontecerá com a participação ativa de todos os interessados utilizando os novos meios de mediação tecnológica. A interação entre família e a escola será efetiva com orientação dos gestores e professores, por meio do desenvolvimento dos projetos educacionais e das intervenções pedagógicas necessárias.

Numa linha de gestão democrática onde todos participam das decisões e resoluções dos problemas inerentes ao ensino, busca-se a melhoria da qualidade da educação.

O fazer pedagógico terá a participação de gestores e professores por meio de discussões e planejamento das ações para aplicação do currículo em parceria com a família.

## **FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA**

A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de zero a cinco anos de idade em seus aspectos físico, afetivo, intelectual, linguístico e social, complementando a ação da família e da comunidade (Lei nº 9.394/96, art. 29).

Sendo a Escola, uma instituição Pública de Educação Infantil, que atende a crianças na faixa etária de 4 e 5 anos, o CEI 03, busca não se ater apenas à sua função de ensino e formação do cidadão do futuro, considerando como base de sua proposta, antes, interage com comunidade local, para à partir da realidade inerente à sua clientela, adequar os métodos e estratégias para atender significativamente a diversidade social e econômica de seus

alunos, no esforço da construção do sujeito, buscando torná-lo ator de sua própria história, desde os primeiros momentos.

Para se chegar ao perfil de escola que atenda a comunidade naquilo que é estabelecido dentro de sua função social. Partimos da observação de necessidades sociais específicas, trazidas pelos pais e responsáveis, através de escuta em reuniões, questionário de pesquisas específicas, observação e estudo de casos dentro do Serviço de Apoio à Aprendizagem, atendimento a pais de crianças que apresentam dificuldades de comportamento adequado ao ambiente escolar, e das situações-problema surgidas na rotina da escola, estabelecendo estratégias e intervenções necessárias à formação da criança. Buscamos pela prática cotidiana, responder às necessidades gerais e específicas de uma pedagogia que atenda à transformação ocorrida nas diferentes estruturas familiares na sociedade contemporânea no trabalho com sua realidade sociocultural, aliado ao processo de cuidar e educar.

Nesse sentido, O CEI 03, como sendo a primeira etapa da Educação Básica, tem como preocupação o papel social de valorizar os conhecimentos adquiridos e proporcionar novas possibilidades de conhecimentos.

Apesar das mudanças estruturais do projeto inicial, reduziu-se o espaço alternativo para atividades, pelo aumento de alunos e conseqüente aumento do número de turmas ( de 14 para 18 turmas), a escola permanece na prática da preparação e do exercício da cidadania responsável e participativa, através do compromisso com a realidade do pequeno aprendiz, com vistas ao cidadão consciente e comprometido com seu meio, o que faz através de projetos específicos adequados à idade, conforme exposto ao longo da proposta, desenvolvidos em sala de aula e outros espaços, envolvendo crianças, corpo docente e demais seguimentos da escola.

Conforme a Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, a escola exerce sua função social através de práticas pedagógicas que têm como eixos norteadores as interações e a brincadeira, conforme delibera em seu artigo 9º, buscando adotar como Eixo Integrador do Currículo : Educar e cuidar, brincar e interagir, assumindo sua função formadora junto ao educando em parceria com a família, se unindo em reflexões que oferecem subsídios através de palestras, orientações e troca de experiências que auxiliam a família em seu

papel de formação, junto ao pequeno cidadão, reforçando as práticas e ensino exercitadas na rotina da escola.

Portanto a escola, responsáveis e mestres têm como objetivo incentivar uma cultura de responsabilidade pessoal no cumprimento de suas ações inerentes à vida escolar, formando assim a base para o desenvolvimento das habilidades pessoais que darão à criança compromisso social, independência e liberdade preparando-a para exercer sua cidadania, usufruindo seus direitos e exercendo deveres.

(...)“a educação não é algo que deva ser inculcado de fora, mas consiste no desenvolvimento de dons que todo o ser humano traz consigo ao nascer.”

(John Dewey)

## **PRINCÍPIOS ORIENTADORES**

A Educação Infantil, segundo o artigo 29 da LDB, tem como finalidade “o desenvolvimento integral da criança até 05 anos em seus aspectos físico psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e comunidade” (Currículo em Movimento da Educação Básica Educação Infantil pg.17 – Para quê Educação Infantil)

A Educação Infantil de forma geral é a entrada da criança, num universo antes desconhecido, a ampliação de conhecimentos e relacionamentos, que preparam a criança para as relações interpessoais entre pares (discentes) e adultos (docentes e demais funcionários do meio escolar) ampliando seu pequeno universo. O trabalho a ser desenvolvido perpassa os princípios éticos, políticos e estéticos, destacados pelas DCNEIs (Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil), os direitos de aprendizagem, previstos pela BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e ainda, os eixos integradores do Currículo em Movimento da Educação Infantil. Assim sendo :

### **I - Princípios Éticos**

O trabalho educativo nesta fase deve ser desenvolvido de forma a alcançar valorização da autonomia, de valores que manifestem seu respeito ao outro, ao bem comum e ao diferente seja cultural, físico ou social, ensinando à criança a exercer com responsabilidade, seu direito e dever para com o outro conforme DCNEIs Art. 8º.

À escola e à família cabem assegurar às crianças o direito de se expressar, valorizando suas conquistas, ampliando sua visão de mundo e de si mesmo através do fortalecimento da autoestima e de vínculos afetivos; combatendo a discriminação e bullying.

## II - Princípios Políticos

Estabelecer estratégias didáticas de iniciação aos direitos e deveres de cidadania, o exercício da criticidade e do respeito. É direito da criança conhecer (numa linguagem e visão acessível ao seu entendimento) seus direitos aprendendo desde cedo o respeito à Democracia, vivenciando no dia a dia da escola a cultura e princípios da vida social e democrática na qual está inserida.

A escola em suas atividades pedagógicas, proporciona através do brincar um ambiente que facilita o desenvolvimento da expressão de sentimentos, ideias e questionamentos, senso crítico, participação em decisões e ações individuais e coletivas, aquisições afetivas e cognitivas, organização e expressão de ideias, oportunizando o exercício da iniciativa, convivência e trabalho em grupo.

## III - Princípios estéticos –

O fazer educativo promoverá a valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da pluralidade cultural, através do envolvimento ativo da criança em manifestações artísticas e culturais. Em seu fazer diário, nas atividades periódicas realizadas na própria escola ou na participação em eventos externos (teatros, circos, exposições etc.). Valorizando a formação de habilidades criativas e desenvolvimento da curiosidade e capacidade de se expressar utilizando múltiplas linguagens (gestual, corporal, plástica, verbal, musical, escrita e midiática, entre outras), estimulando a expressão nas linguagens a partir de estímulos sensoriais e pela leitura e releitura, criação e recriação, apropriando-se de muitos saberes.

A construção destes princípios deve pautar-se ainda nos eixos do currículo da educação infantil, uma vez que o fazer pedagógico perpassa por componentes indispensáveis desta etapa do ensino,

Assim, a SEEDF adota como Eixos Integradores do Currículo estes elementos basilares do trabalho educativo com as crianças: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. Tais eixos precisam ser considerados juntamente com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

De acordo com a descrição da BNCC, temos:

- conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.
- explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes



sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.

- expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
- conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

## **OBJETIVOS E METAS DA INSTITUIÇÃO**

A elaboração da proposta curricular do CEI 03, busca o desenvolvimento de atividades pensando no atendimento da pré-escola, objetivando o crescimento, intelectual, físico e sócio-cultural, de seus discentes, de acordo com a realidade da comunidade e da instituição, oferecendo às crianças oportunidades de crescimento, estabelecendo a integração das experiências. Este projeto

pedagógico, tem como base além do Eixo Integrador do Currículo: Educar e cuidar, brincar e interagir, os eixos gerais do Currículo da Educação Básica da SEEDF: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade, estabelecendo objetivos assim organizados:

I - Favorecer o desenvolvimento infantil e suas competências, promovendo o conhecimento de si e do mundo através das experiências sensoriais, expressivas, e corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

II – Propiciar à criança o contato com as diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;

III – Oferecer às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;

IV – Criar ambientes que recriem relações quantitativas, medidas, formas e orientações de espaço temporais em contextos significativos para as crianças;

V – Propiciar ambientes que ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas; promovendo espaços para maior interação entre a escola e a comunidade, atendendo seus anseios e necessidades e valorizando melhor o espaço público;

VI – Promover a identidade pessoal; desenvolvendo atividades que promovam aprendizagem para a elaboração da autonomia, conhecimento de si mesmo, de seu corpo e das necessidades de cuidado pessoal, auto-organização, iniciativa;

VII – Promover ambiente e atividade que propiciem o contato com a diversidade de vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, ampliando suas referências e padrões de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; através de ações que despertem a consciência étnica;

VIII - incentivar a busca do conhecimento pela exploração, encantamento, o questionamento, das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;

IX - Promover oportunidade para o crescimento, estímulos dos sentidos e movimentos corporais através do relacionamento e interação das crianças com manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;

X – Estimular a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;

XI – Propiciar atividades que promovam a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;

XII – Possibilitar o contato e utilização de meios midiáticos, e outros recursos tecnológicos;

XIII- desenvolver na criança o senso de necessidades essenciais ensinando a criança a distinguir entre necessidades e vontades de consumo;

XIV - Oportunizar condições para o desenvolvimento pleno da consciência crítica e reflexiva dos estudantes; abordando assuntos que instrumentalize o estudante para seu posicionamento interativo em relação às questões culturais, sociais, étnicas, políticas e econômicas da realidade presente;

XV - Preservar a qualidade da aprendizagem, promovendo o êxito e a permanência dos estudantes na escola através de atividades lúdicas, oferecendo atividades de recreação dirigida com fins pedagógicos que facilitem o processo de ensino-aprendizagem;

XVI - Resgatar valores éticos do ser humano, tendo em vista o mundo globalizado em constantes transformações;

XVII - Facilitar a inclusão, o desenvolvimento e o aprendizado do estudante com necessidades Educacionais Especiais – ANEE. Sensibilizando a comunidade escolar quanto à inclusão;

XVIII - Oferecer apoio pedagógico aos professores regentes dos ANEE.

XIX - Proporcionar momentos de reflexão sobre a realidade da Escola e a possibilidade de transformação da mesma em uma escola que atenda as expectativas da criança e da comunidade;

XX - Favorecer aos estudantes a oportunidade de conhecer o contexto em que vivem, propiciando uma visão de mundo mais ampla sensibilizando os estudantes a valorizar seu bairro numa reflexão em busca de melhorias para todos; permitindo-os posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva, nas diferentes situações;

XXI - Melhorar o gerenciamento da escola, criando condições administrativas, pedagógicas e financeiras; oferecendo orientações e recursos para supervisão e planejamento das atividades inerentes a cada projeto pedagógico;

XXII - Elaborar calendário de projetos e eventos; oferecendo oficinas pedagógicas para os professores; promovendo o envolvimento da comunidade escolar nas atividades da escola, realizando encontros regulares entre os vários segmentos da escola para propiciar melhoria na qualidade do relacionamento humano;

XXIII - Plantar árvores no espaço da escola e orientar a comunidade local sobre o plantio de árvores, conscientizando-a sobre a importância do meio ambiente; orientar os estudantes quanto à destinação e coleta seletiva do lixo;

XXIV - Incentivar os estudantes a desenvolver atitudes cidadãs e cívicas; despertando neles o comprometimento com os estudos;

XXV - Despertar nos estudantes, por meio da educação sócioemocional, a descoberta do autoconhecimento, autorregulação, conhecimento social, dentre outros.

XXVI - Organizar a rotina da escola utilizando o Regimento Escolar, bem como leis pertinentes, facilitando o atendimento aos pais e estudantes nas questões administrativas e pedagógicas;

XXVII - Executar ações que incentive a comunidade escolar a preservar o patrimônio público;

XXVIII - Fazer registro das ocorrências diárias durante todo o período de funcionamento da escola.

## **ESTRATÉGIAS PARA IMPLEMENTAÇÃO**

- Execução dos projetos pedagógicos de acordo com o calendário;
- Aquisição de brinquedos e materiais para atividades lúdicas e de psicomotricidade;
- Promoção de momentos de reflexão para a comunidade escolar sob orientação de especialistas e profissionais da área;
- Realização de reuniões semanais/quinzenais entre coordenação e professores;
- Excursões pedagógicas tanto pelas ruas da comunidade local, tanto pelos pontos turísticos do Distrito Federal, bem como visitas às exposições e eventos culturais;
- Realização de recreação no parquinho e na casa de brinquedos sob o acompanhamento dos professores com momentos lúdicos e esportivos para os estudantes;
- Incentivo aos professores para fazerem cursos de capacitação;

- Atividades junto ao corpo docente e discente sobre a importância de manter limpos os locais de trabalho e estudo;
- Apresentações de grupos de danças para toda a comunidade escolar;
- Organização de bazares nos momentos festivos da escola;
- Promoção de momentos festivos para uma melhor interação social e cultural entre a comunidade escolar, incluindo convite à CRE e às outras escolas;
- Apresentações na festa junina e/ou na culminância mensal dos projetos;
- Realização de encontros de pais com palestras sobre valores e virtudes necessários a um grupo familiar, segurança, higiene, sexualidade, violência e outros;
- Atividades pedagógicas envolvendo o tema família;
- Realização de momento cívico todas as segundas-feiras hasteando e arreando as bandeiras, inicialmente a nacional, posteriormente a do Distrito Federal; com a execução dos hinos: Nacional e de Brasília.
- Atendimento a estudante com necessidades educacionais especiais, possibilitando seu acesso e permanência preferencialmente em classe comum, com o acompanhamento da professora especializada;
- Organização de eventos de cunho socializador e pedagógico como gincanas, exposições de trabalhos elaborados pelos estudantes;
- Desenvolvimento de subprojetos, para trabalhar temas transversais e datas comemorativas;
- Sensibilização da comunidade escolar para participar das associações existentes na escola ( APM, Caixa Escolar, Conselho Escolar e outros);
- Uso do pátio externo com jogos recreativos fazendo com que os estudantes se sintam mais felizes e se mantenham numa convivência harmoniosa, refletindo nos resultados de aprendizagem;
- Uso do pátio interno com atividades de psicomotricidade (aulas de Educação Física) visando desenvolver as habilidades psicomotoras, orientação espacial, e demais habilidades necessárias à aprendizagem;

- Realização de Apresentações e Atividades folclóricas e cívicas, teatro, contação de história com fantoches e avental e encontros pedagógicos com os pais;
- Exibição de filmes de curta metragem na videoteca;
- Realização de brincadeiras com jogo simbólico,
- Exibição de filmes para os estudantes, relacionados com os conteúdos trabalhados em sala de aula;
- Estabelecimento de parcerias com a comunidade local para execução desta proposta pedagógica.

## **CONCEPÇÕES TEÓRICAS**

A escola tem como prioridade o desenvolvimento do estudante de educação infantil, na concepção de humanização do processo, almejando a formação da criança, valorizando sua individualidade e estimulando o crescimento de suas potencialidades, inculcando nos pequenos a busca pela capacidade de se relacionar no coletivo, cientes do valor de cada um como pessoa, capaz de realizar escolhas e de construir vínculos, desenvolvendo a solidariedade como “modus vivendi” no cidadão que se pretende formar, preparando-o para a vida em sociedade.

Conforme a Teoria Pós Crítica alguns pressupostos conduzem à provocação de análises “[...] dos processos pelos quais as diferenças são produzidas através de relações de assimetria e desigualdade” (SILVA, 2003, p. 89), enquanto na Teoria Crítica conceitos, como: ideologia, reprodução cultural e social, poder, classe social, capitalismo, relações sociais de produção, conscientização, emancipação e libertação, currículo oculto, resistência, são relevantes na organização curricular uma vez que possibilitam a emancipação pelo conhecimento considerando as relações de poder existentes nos espaços sociais e educacionais.

O CEI 03, busca em consonância com os pressupostos teóricos da Secretaria de Educação, investir na formação de um ser menos consumista, mais ético consigo mesmo, solidário com o próximo e integrado com a natureza

que o circunda, valorizando o ser humano multidimensional e os direitos coletivos, promovendo aos estudantes, indistintamente, o direito de aprender.

A escola através da organização deste projeto político-pedagógico se propõe a buscar situações que favoreçam aprendizagens significativas aos estudantes de 04 e 05 anos pautando sua ação nos princípios da ética e da responsabilidade, que incidem também na formação de uma sociedade mais justa e mais desenvolvida nos aspectos sociais, culturais e econômicos. Além disso, direciona seu fazer didático e pedagógico partindo do princípio de que há igualdade intelectual entre os sujeitos.

Compreendemos que a Educação infantil como conhecemos hoje, é resultante de uma construção crescente de conceitos e práticas, que surgiram do entendimento da concepção formulada por autores como Comênio, Rousseau, Pestalozzi, Decroly, Froebel e Montessori, que estabeleceram as bases para um sistema de ensino mais centrado na criança. Suas preocupações partiam de necessidades sociais e concepções relacionadas à infância. O compromisso com estes teóricos com questões sociais relativas a crianças que vivenciavam situações sociais críticas (órfãos de guerra, pobreza) os levaram a elaborar propostas de atividades em instituições escolares que compensassem eventuais problemas de desenvolvimento, estabelecendo conceitos basilares.

A evolução destes pensamentos e o crescimento social e tecnológico, a revolução industrial e conseqüente mudanças estruturais da sociedade e da família provocaram rupturas e avanços em nosso fazer educacional, que hoje deixa de ter um caráter mais restrito e amplia o compromisso ético ligando as ações pedagógicas à valores universais de transformação social, promotora do desenvolvimento intencional de emancipação pelo conhecimento, conforme as concepções do Currículo da Educação Básica da SEEDF, 2014, construindo saberes e competências, representações de valores, costumes e práticas de fundamental importância ao processo de formação de identidade dos pequenos.

É a partir do esforço da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) em conceber e programar o Currículo em Movimento que visa propiciar às crianças da Educação Infantil a inserção no universo

escolar, apropriando-se dos direitos inerentes ao cidadão, e na nova Base Comum Curricular que o CEI 03 abraça o desafio de torna-lo instrumento aberto em que os conhecimentos dialogam entre si, estimulando a pesquisa, a inovação e a utilização de recursos e práticas pedagógicas mais criativas, flexíveis e humanizadas, oferecendo ao seu público infantil a oportunidade de inserção social. Optando pelas teorias abarcadas por este currículo assumindo a intencionalidade política e formativa, expressa em suas concepções pedagógicas, numa proposta de intervenção reflexiva da Teoria Crítica que questiona uma sociedade que convive com diferenças e distorções sociais, tais como: desigualdades sociais, hegemonia do conhecimento, neutralidade, compromisso ético que liga valores universais a processos de transformação social (PUCCI, 1995; SILVA, 2003).

Esta Instituição de ensino busca uma aprendizagem onde o(a) estudante é sujeito complexo, que constrói hipóteses, pensa e tem necessidades de acolhimento, sendo para ir ao encontro de seu pensamento, importa acolhê-lo, para trazer situações didáticas e pedagógicas de intervenção contribuindo no sentido de que repense o próprio pensamento nem a mais, nem a menos daquilo de que é capaz (VIGOTSKY, 2001).

Diante as demandas interpostas pela Pandemia, consideramos ainda o que foi proposto pelo Parecer N.º 33/2020 – CEDF, homologado em 26 de março de 2020, que determinou às instituições educacionais das redes de ensino pública e privada do Sistema de Ensino do Distrito Federal ajuste de suas organizações pedagógicas, administrativa e calendário escolar, optando por atividades indiretas, inclusive; e Considerando a Medida Provisória N.º 934, de 1º de abril de 2020, que estabelece normas excepcionais sobre o ano letivo da educação básica e da educação superior decorrentes das medidas para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de que trata a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, bem como dispensa todos os sistemas de ensino do país, em caráter excepcional, da obrigatoriedade de observância ao cumprimento dos 200 dias de efetivo trabalho escolar no ano letivo de 2020.

## **ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA**



O Centro de Educação Infantil atua no 1º Ciclo de Aprendizagens atendendo crianças de 4 e 5 anos, no 1º e 2º Período da Educação Infantil, totalizando 18 turmas,

A escola possui os seguintes espaços de atividades, que são oferecidos aos alunos durante a semana através de escalas de uso, são eles:

- O parquinho e a casa de brinquedo, utilizados por cada turma durante 25 minutos de segunda a sexta, em horário estabelecido.
- Sala de Vídeo, utilizada uma vez por semana por 2 turmas, em horário semanal definido, para que os alunos possam assistir vídeos escolhidos eles ou conforme planejamento do Professor, em ocasiões especiais este espaço fica disponível para a necessidade de qualquer turma, fora do tempo programado pelo horário de vídeo de cada turma, conforme necessidades ou programação especial. Este espaço também é utilizado em reuniões Pedagógicas que requeiram apresentações em vídeo ou projeção em Telão.
- Refeitório, utilizado por todas as turmas com escala de 3 turmas por vez, tanto no matutino quanto no vespertino. Sendo o almoço servido de 11:00 às 12:10 e o jantar de 16:25 a 17:30. Além da rotina diária o professor pode utilizar este espaço para atividades relacionadas à alimentação, conforme programação específica.
- Horta, visitado pelas turmas, conforme programação dos professores. Este espaço atende aos projetos de horta e cuidados com a natureza específicos.
- Pátio interno, que acomoda as crianças em filas, por turmas, na entrada de cada turno. É também utilizado para aulas de psicomotricidade com materiais diversos.
- Desde o ano de 2012 todas as quartas-feiras, ocorre a coordenação coletiva, momento em que são discutidas as estratégias de execução dos projetos pedagógicos, e todos os assuntos que envolvem o fazer pedagógico. A reunião do coletivo

da escola é registrada em ata própria com assinatura de todos os presentes.

A coordenação pedagógica, ficou assim distribuída: - 09 professores regentes no turno matutino com mais 9 no vespertino, sob a orientação da vice-diretora Geisa Barbosa Belo Souza, da supervisora Priscila Fabrícia Diniz Coelho, contando ainda com as coordenadoras Sâmia Maria Alves e Andrea Christiane Costa. A discussão do currículo e o planejamento das aulas ocorrem semanalmente. A monitora Raika Anaira Alves Araújo atende 2 crianças com necessidades especiais no turno vespertino.

Algumas turmas são assistidas por Educadores Voluntários, que estão assim distribuídos: Pela manhã as turmas dos 1º períodos A; 2º períodos A e B; à tarde as turmas dos 1º períodos E, F, e 2º período F.

A partir de junho de 2020, Considerando a Nota Técnica N.º 001/2020 – PROEDUC, de 2 de abril de 2020, que posiciona-se no sentido do Parecer n.º 33, de 24 de março de 2020, que autorizou o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação – TICs para realização de atividades pedagógicas nas redes de ensino pública e privada do DF, a organização do planejamento escolar sofreu mudanças para se adequar, ficando da seguinte forma:

A diretora a vice diretora e supervisora são responsáveis pelo planejamento, monitoramento e promoção das reuniões pedagógicas que ocorrem por meio do Google Meet, duas vezes na semana, segunda e sexta-feira. As coordenadoras, e as professoras readaptadas Rosângela Belchior e Ana Paula Soares fazem o planejamento semanal seguindo a determinação da SEEDF e o monitoramento das salas de aula virtuais juntamente com a equipe diretiva. Aos professores cabe planejar e postar as atividades seguindo o cronograma da SEEDF na plataforma seguindo as especificidades da sua turma.

Para complementar o planejamento, além das reuniões, foram cadastrados grupos virtuais de whatsapp e email, onde docentes e gestores encaminham as propostas de trabalho e as atividades realizadas em grupo ou individualmente.

A direção e a supervisora pedagógica fazem a orientação e acompanhamento das atividades didático-pedagógicas, dando o suporte

necessário à execução desta proposta pedagógica. Projetos elaborados no coletivo e em turmas separadamente são executados sob orientação, em conformidade com os Parâmetros curriculares, atendendo às especificidades da comunidade.

As atividades realizadas, além de serem registradas no Diário de Classe Eletrônico, conforme objetivos trabalhados, dentro da proposta do Currículo em Movimento, serão descritas no relatório de atividades, feito por todos os componentes da unidade escolar e enviado para supervisão e ciência da diretora e coordenadoras (no caso dos professores).

A capacitação de docentes desta instituição de ensino se dá por meio dos cursos oferecidos pela EAPE – Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação, da Coordenação de Educação Infantil da SEE, da Coordenação Regional de Ensino de São Sebastião e da Coordenação Local.

A organização do planejamento pedagógico como um todo, enseja melhoria da qualidade de ensino, principalmente se for compreendido numa perspectiva dinâmica, sendo acompanhado, avaliado e reestruturado, levando em consideração os objetivos da Educação Infantil, com vistas à formação integral dos estudantes.

A Equipe de Apoio à Aprendizagem conta com o serviço integral de uma Pedagoga, Adailma Fernandes Ulhoa. Contamos ainda com o Serviço de Orientação Educacional exercido por Edvaldo Medeiros de Souza, o qual realiza acompanhamento de crianças com dificuldades comportamentais e de relacionamento interpessoal, fazendo intervenções junto à família. A atividade remota destes profissionais se fará por meio de atendimento direcionado aos professores e famílias com crianças com necessidades educacionais especiais, no caso da pedagoga, e por assistência às famílias de crianças com dificuldades comportamentais, no caso do orientador educacional. Em ambas situações tais atendimentos serão efetuados com auxílio de meios tecnológicos como vídeo conferência e whatsapp.

## **CONCEPÇÕES PRÁTICAS E ESTRATÉGICAS**

O ingresso das crianças se faz pelo portão principal do prédio, nos horários predeterminados para o início das atividades diárias:

- 7:15 (matutino) 12:45 (vespertino), com formação de filas por turmas defronte à entrada principal, às 7:30, e às 13:00, autorizado a entrada, as crianças se reúnem no Pátio interno, se organizando por turmas, acolhidos pelos professores ao som de música ambiente, em seguida cantam cantigas infantis e se dirigem à sala de aula. A escola dá aos pais um tempo de 15 minutos de tolerância ao início das aulas. As aulas do Matutino se encerram às 12:30, e do vespertino às 18:00, sendo dados aos pais 15 minutos de tolerância para que possam buscar os filhos que esperam dentro da escola sob a supervisão do responsável pelo turno (Direção, secretaria ou supervisão e coordenação).

Adotamos práticas de ensino a partir do entendimento do papel da escola e do professor na promoção dos processos cognitivos e formativos necessários ao desenvolvimento intelectual.

Buscamos a construção da identidade do educando, produzindo através do ensino o crescimento e desenvolvimento social, e afetivo das crianças de 4 e 5 anos. Sempre utilizando recursos didáticos variados, para alcançar as diferenças sociais, desenvolvimento individual e diferentes traços culturais.

A Pré-escola possui o sistema de avaliação contínua, onde o professor escreve em seus apontamentos, suas observações e pontua avanços ou necessidades de cada criança individualmente, ao final do 1º e do 2º semestre, registrando em relatório semestral.

A avaliação acontece principalmente pela observação sistemática, registro em Diário de bordo, relatórios, portfólios, e culminância, na qual é realizada uma exposição das produções das crianças, mensalmente. As reflexões e análises a partir desses trabalhos compõem o Relatório Descritivo Individual do Aluno. – RDIA.

O desenvolvimento de cada turma é, ainda, compartilhado com os pais, coordenação e direção em Conselho de Classe, que acontecem bimestralmente, onde dúvidas e anseios são socializados no sentido de enriquecer o fazer pedagógico da escola, por meio da troca de experiências e aconselhamento mútuo, num processo democrático de avaliação tanto do

docente quanto da instituição, como do desempenho e crescimento do estudante, neste momento discute-se como proceder com as intervenções individuais e coletivas necessárias ao crescimento da turma e ou do profissional.

O referido RDIA, resultante da avaliação semestral é apresentado aos pais para ciência e registro formal na reunião com os responsáveis para apresentação de resultados, são previamente impressos e assinados pelo professor, pelo pai e pela direção, e arquivados no dossiê de cada criança.

Devido à Pandemia, a partir do mês de junho toda interação passou a ser mediada por tecnologias da seguinte forma: Primeiramente foram criados pela equipe diretiva quatro grandes grupos de whatsapp, sendo uma para cada período de acordo com o turno (1º período matutino, 2º período matutino, 1º período vespertino, 2º período vespertino). Em um segundo momento, a partir do dia 22 de junho, foram criadas as salas de aula virtuais por meio da plataforma Google sala de aula, onde os estudantes foram cadastrados com email para participar das atividades postadas pelos professores.

Os horários para atendimento às famílias e estudantes manteve-se o mesmo, seguindo o que consta na matrícula de cada um, ficando os professores atuantes do turno matutino e vespertino responsáveis por suas turmas no mesmo turno anterior. O atendimento aos pais e as reuniões para planejamento ocorrerão em horário contrário ao de regência de cada um, e será mediado pelas tecnologias disponíveis.

## **ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

“A Constituição Federal (1988), a Lei de Diretrizes e Bases (1996) e as Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil (1999) guiam a elaboração dessa organização, buscando estabelecer as relações entre o universal, aquilo que deve pautar a educação de todos, e o singular, ou seja, o contexto distrital e ou da instituição, contemplando a diversidade e especificidades de cada coletivo (BARBOSA, 2009).”

A Educação Infantil enquanto mediadora da aprendizagem possui a responsabilidade de propiciar a articulação entre as relações e significações de

conteúdos de forma coerente, se preocupando com a formulação e organização curricular, contemplando a transmissão de saberes explícitos e não formulados. Nesse sentido o CEI 03 se organiza através da rotina diária, propondo atividades pedagógicas que contemplam as relações de crianças e adultos no contexto escolar. Tal organização tem caráter didático uma vez que sistematiza as intenções educacionais e ações pedagógicas por meio cinco campos de experiência, a saber: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Tais campos implicam em escolhas, decisões e planejamento para materializar-se no cotidiano da escola e na vida das crianças. “[...] o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 2003, p. 07). É na Coordenação Pedagógica que a Proposta Político- Pedagógica toma forma, ao contemplar as propostas de atividades pelo professor ou pela classe, quando sugerem ações específicas, dentro da rotina diária, transformando objetivos em ações, é na “Rodinha” que as crianças se situam no tempo presente, construindo a noção de clima (sol, chuva, nublado, frio ou calor). Estabelece a relação entre seu “mundinho” e o do seu amigo (próximo); se relaciona com os pares compartilhando suas experiências e necessidades; esboça a formulação de conceitos e propostas de ação aplicando-os na rotina do dia ou na formulação de projetos e desafios, nas atividades diárias.

#### **Pré-escola (04 e 05 anos)**

Sendo a criança sujeito histórico e de direitos que vivencia experiências, constrói sua identidade pessoal e influencia o grupo, cabe à pré-escola lhe proporcionar através da ação pedagógica uma formação integral, tendo como ponto de partida suas necessidades e interesse:

#### **O eu, o outro e nós:**

Este campo de experiência propõe que as crianças descubram a si mesmas, aos grupos das quais fazem parte (família e/ou responsáveis, instituição de educação para a primeira infância, igreja, academia etc.) e a outros coletivos, no sentido de formar sua identidade e alteridade. Fomenta-se o fortalecimento das crianças nos seus grupos e o respeito aos demais que

delas diferem, elementos fundamentais da beleza e riqueza da diversidade humana. A proposta perpassa a constituição da autonomia, da autorregulação, do autocuidado, bem como dos sentimentos de reciprocidade. A partir desse entendimento, o cuidado com os outros e com o meio ambiente, o pertencimento e responsabilidade com as pessoas, os animais, a natureza e o planeta também são reforçados.

Importa abordar os acontecimentos, as manifestações culturais e as relações sociais em determinadas condições para elaborar as noções de tempo, de espaço e de consequências. Conhecer a própria história e a história da humanidade e constituir sua identidade coletiva também são prerrogativas dessa abordagem. Além disso, a criança, por ser um sujeito histórico-cultural, eminentemente social, também produz história e cultura.

### **Corpo, gestos e movimentos:**

Esse campo de experiência propõe o trabalho voltado ao desenvolvimento corporal da criança que, ao se expressar, interage com o mundo desde cedo por meio de gestos e movimentos corporais, sejam eles dotados de intencionalidade ou de impulsos próprios da infância, bem como de espontaneidade ou coordenação de movimentos, gestos e sentidos. A criança brinca e interage em diversas situações sociais e culturais as quais está exposta, estabelecendo relações que produzem conhecimentos sobre si e o outro e, progressivamente, tomando consciência de sua corporeidade.

Os cuidados físicos necessários com o corpo perpassam as interações da criança com o meio, com o outro e consigo mesma, fato que torna o trabalho educativo corporal primordial ao desenvolvimento da noção do que é seguro ou do que pode promover riscos para sua integridade física. No entanto, ressalta-se que tais cuidados devem propiciar à criança condições de expressão sem que supostas limitações tolham seu desenvolvimento.

### **Traços, sons cores e formas**

Esse campo de experiência abrange o trabalho educativo que evidencia as manifestações artísticas, culturais e científicas como aporte de desenvolvimento infantil, sejam elas locais ou de maior amplitude, como regionais, nacionais ou internacionais. Nele, reconhece-se que a criança está imersa na cultura desde seu nascimento e convive com manifestações diversas, por meio de variados veículos aos quais está exposta, como

dramatização, dança, vídeos, jogos de faz de conta, brincadeiras, sonoridades e músicas que ouve cotidianamente, cores que permeiam suas atividades sociais e culturais, dentre outros. A criança como sujeito social e cultural produz cultura e traz consigo experiências e vivências provenientes de suas relações nos diversos grupos sociais aos quais pertence, como família, igreja, clubes, dentre outros, que compõem rico material de trabalho no espaço da Educação Infantil. O trabalho nesse campo de experiência deve propiciar o desenvolvimento da expressão criativa da criança ao levar em consideração seu percurso de aprendizagem, os processos pelos quais passou e as relações imbricadas neles. Portanto, cabe ressaltar que, como organizador da prática educativa com a criança, o professor de Educação Infantil, ao voltar seu olhar e escuta sensível ao que a criança expressa, precisa ampliar sua percepção acerca dos contextos envolvidos em seu desenvolvimento nesse campo de experiência, valorizando as diversas 77 Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil formas de expressão e linguagens, como as artes visuais, a música, a dança e o teatro, de maneira a não hierarquizar ou suprimir a oferta dessas formas de expressão à criança.

### **Escuta fala pensamento e imaginação**

Este campo de experiência estabelece interlocuções mais prementes com as linguagens oral, escrita, corporal, artística e interações com a natureza e a sociedade, embora dialogue com as demais linguagens. No tocante às experiências com a linguagem oral e escrita, é importante reafirmar que não se espera que as crianças, na Educação Infantil, dominem o sistema alfabético. O que se pretende é que reflitam sobre esse sistema e participem criticamente da cultura escrita, de modo a desenvolver o prazer pela literatura, fruindo e exercitando a leitura e a escrita de acordo com suas possibilidades, ao ter como recursos as interações, as diversas linguagens e a imaginação. De acordo com os pressupostos teóricos deste Currículo – Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica –, o ser humano, por meio das relações com outros humanos e, em sociedade, inserido em um tempo e uma cultura, aprende a falar e a ouvir, a se posicionar e a acolher a opinião das outras pessoas, mesmo quando diverja do dele. A instituição que oferta Educação



Infantil tem, pois, grande importância no sentido de introduzir as crianças nessas práticas, de modo a possibilitar vivências em que experimentem o falar e o ouvir, o pensar e o imaginar, apropriando-se, assim, das marcas da humanidade.

- De acordo com as DCNEI (2010a), cresce em importância a organização de atividades desafiantes, de contato com diferentes gêneros escritos, como a leitura diária de livros pelos adultos, a contação de histórias e o incentivo para que as crianças manuseiem livros, gibis e revistas, produzam textos mesmo sem saber ler e escrever convencionalmente, vivenciando, assim, processos imaginativos e criativos que colaborem para o desenvolvimento do pensamento. Nas diversas interações que ocorrem no âmbito da instituição que oferta Educação Infantil, as crianças vão aprimorando sua capacidade de expressão, argumentação, elaboração de perguntas e respostas, narração de fatos em sequência temporal e causal, resolução de situações-problema, entre outros elementos. Na Educação Infantil, cujo objetivo não consiste em ensinar a escrever, a criança utiliza sua produção gráfica, o desenho, a fim de se comunicar. O propósito de comunicação faz do desenho um alicerce importante para a apropriação da língua escrita pela criança. Todavia, outras formas de expressão, aliadas ao desenho, devem ser contempladas no planejamento docente: a música, a brincadeira, a dança, o teatro, entre outras. Quanto ao aspecto da imaginação, esta ocupa um papel importante na perspectiva Histórico-Cultural. De acordo com Elkonin (2009), a capacidade de imaginação e substituição simbólica transformam o manuseio de objetos em brincadeira, pois esta só existe se há ficção.

### **Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações**

Este campo de experiência do Currículo propõe que as crianças experimentem o mundo ao seu redor, enquanto investigam, descobrem, interagem, elaboram e transformam a sociedade na qual estão inseridas.

De acordo com Arce, Silva e Varotto (2011), a criança, desde pequena, busca compreender, assim como o cientista, o mundo ao seu redor, partindo de sentimentos de admiração, encantamento e curiosidade diante dele. Esses sentimentos devem ser nutridos pelos adultos, que, intencionalmente, planejam propostas de pesquisa, investigação, exploração, constatação e refutação de

ideais acerca do mundo, proporcionando atividades que estimulem a resolução de problemas inerentes à fase e ao contexto das crianças.

Levando em conta a interlocução entre as múltiplas linguagens da infância, neste campo de experiência, as linguagens mais presentes são a matemática e interações com a natureza e a sociedade, embora também haja conexões com as demais.

Este Currículo não propõe o ensino da Matemática de modo sistemático, mas o desenvolvimento da linguagem matemática. Assim, considerando que “enquanto atividade humana, a matemática é uma forma particular de organizarmos os objetos e eventos no mundo” (NUNES; CARRAHER; SCHLIEMANN, p. 13, 1988), sugere-se que, por meio da manipulação e experimentação proporcionadas pelas interações e brincadeiras, as crianças vivenciem a matemática debatendo e 95 Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil discutindo ideias que permitam a compreensão e o desenvolver de conceitos matemáticos.

Uma vez que a matemática está presente na vida de todos, é indispensável que, desde a mais tenra idade, as crianças participem de situações que possibilitem a apropriação e o emprego desta linguagem. Isso se realiza mediante atividades que contemplem a matemática para além do uso dos números e possibilitem que se “recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais” (DCNEI, 2010a, p. 25-26).

Segundo Arce, Silva e Varotto (2011), frequentemente, a Educação Infantil tem organizado suas propostas apenas de acordo com o que é perceptível aos órgãos sensoriais. Todavia, esse processo necessita ser acompanhado da dedução e da investigação, que exigem da criança um planejamento mental e, conseqüentemente, favorecem o desenvolvimento dos processos de percepção, atenção, memória, fala, imaginação e criação.

No processo de interação com o mundo físico e natural, a criança elabora explicações para os fenômenos e acontecimentos, bem como opera e refuta conceitos. De acordo com as DCNEI (BRASIL, 2010a), as propostas pedagógicas devem incentivar a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao

mundo físico, social, ao tempo e à natureza; a isso se propõe esse campo de experiência.

- **Currículo em Movimento da Educação Infantil- SEE/DF**

Documento oficial da SEDF, responsável por toda a orientação curricular de ensino da Educação Infantil do DF. DF, formado por módulos.

Em detrimento da pandemia, os planejamentos tiveram de ser padronizados a fim de unificar o andamento das aulas a nível de todo Distrito Federal, seguindo ainda as orientações acima elencadas do Currículo da Educação Infantil. O planejamento a ser seguido enquanto durarem as restrições estão disponíveis no documento escola em casa DF : Planejamento Curricular educação Infantil.

### **Plano de ação para implementação do Projeto Pedagógico**

Assim, para atender estes 395 estudantes e oportunizar-lhes condições de uma aprendizagem significativa, foram propostos vários projetos de ensino que serão desenvolvidos ao longo do ano. Acrescenta-se ao final de cada um no tocante à responsabilidade, a participação da família em especial de forma mais ativa enquanto durarem as restrições de retorno as aulas devido à pandemia de COVID 19.

### **Rotina Diária/ Semanal:**

A escola possui uma dinâmica de atividades que são organizadas em horários distribuídos nas cinco horas de aula, divididos nos cinco dias de aulas semanais que atendem a suas diversas necessidades e dinâmica. Conforme horários em anexo.

Soma-se a isto momentos em que a comunidade participa de reuniões, palestras e festejos previamente determinados sejam pelo Calendário Escolar ou Calendário Interno:

- Reunião de Pais e Mestres Para apresentação da Equipe,
- Festa Junina, com apresentação de danças e venda de comidas típicas.

- Festa da Primavera (com apresentação de danças).

Durante o ano letivo projetos que atendem às necessidades das crianças e da Unidade Escolar são executados por Direção, professores e alunos conforme especificado abaixo foram:

## **PROJETO ANUAL DE 2020**

### **Tema Central: MEIO AMBIENTE**

#### **Justificativa:**

Diante das novas realidades que se apresentam a cada dia em relação às mudanças climáticas ocorridas no nosso planeta, em face da ação ou negligência humana, neste ano, propomos um trabalho voltado para interação da criança consigo, enquanto parte integrante deste sistema, e dela para com os diversos ambientes (escola, casa, rua, cidade, etc).

Nossa pretensão enquanto instituição perpassa pelo desejo de estabelecer, e/ou incentivar novas posturas que se voltem para uma melhora significativa nas práticas de sustentabilidade, de reconhecimento sobre os valores essenciais ao convívio em sociedade, e maior aquisição de autonomia, gerando verdadeiros cidadãos conscientes de seu papel e influência no meio em que se inserem. Defendemos que estas ações devem alcançar a todos os que compõem o âmbito escolar.

#### **Objetivo:**

Despertar maior cuidado da criança para consigo e com as atitudes que influenciam na manutenção de uma boa saúde, ampliando também a atenção com o meio ambiente como proporcionador da qualidade de vida.

#### **Objetivos Específicos:**

- Adquirir subsídios para conservação e cuidado com o Meio Ambiente
- Identificar-se como parte integrante da natureza, percebendo os processos pessoais como elementos fundamentais para uma atuação criativa, responsável e respeitosa em relação ao meio ambiente

- Introduzir conceitos da educação ambiental através da saúde e alimentação saudável
- Reconhecer a importância de alguns valores indispensáveis para o convívio com o próximo
- Proporcionar as crianças um ambiente propício às atividades exploratórias do próprio corpo e dos movimentos consigo mesmo e com os outros
- Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente.
- Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
- Pesquisar e colecionar (com a família, e ou responsáveis) imagens narrativas e experimentos científicos para a confecção de álbuns temáticos.
- Compreender a necessidade de dominar alguns procedimentos de conservação e manejo dos recursos naturais com os quais interagem, aplicando-os no dia-a-dia

### **Estratégias:**

O trabalho ocorrerá mediante a criação de subprojetos articulados à proposta inicial, a fim de contemplar o tema em questão, inserindo nele datas importantes, habilidades e as competências de cada período. Para a efetivação deste trabalho é imprescindível a participação dos docentes na confecção dos mesmos, em sua aplicabilidade e reformulação de acordo com as necessidades que se interpuserem.

**1º Bimestre: auto-conhecimento.** Identificação de si e suas características particulares. Projeto identidade. Conhecimento do espaço micro (a família, a escola e os colegas enquanto membros de um sistema integrado)

**2º Bimestre: participando do ambiente e suas relações.** Percebendo o espaço que nos cerca, as relações de convívio, e observância dos valores essenciais (respeito, solidariedade, amizade, cuidado, etc).

Projeto Meio Ambiente (cuidando da horta da escola e reorganizando a horta), Alimentação Saudável, Água, etc.

**3º Bimestre: desenvolvendo ações concretas.** Participação em peças, eventos e palestras relativas ao tema; criação de atitudes diversificadas para melhora na qualidade de vida como um todo. Criação de textos coletivos e divulgação das ações para melhores hábitos de sustentabilidade.

**4º Bimestre: culminância.**

Cada subprojeto terá sua culminância referente ao tema trabalhado, a combinar com a equipe de professores e direção. (sugestão: construção de portfólios, plantio, peças, músicas, livros, textos coletivos, dentre outros).

### **Subprojeto sementeiras: mudanças de hábitos e costumes**

#### **JUSTIFICATIVA**

A busca por melhorias na qualidade de vida para todos, por meio do exercício da cidadania, tem sido objetivo das Escolas, principalmente em períodos de maior integração, entre Escola-Família. Nesse afã, a escola CEI 03 está oferecendo todo o apoio à comunidade escolar e contextual, na difícil transição e mudanças, da fase infantil para as fases seguintes na vida de crianças da faixa etária de quatro e cinco anos de idade. Enquanto escola, entendemos que as atitudes para preservação do meio ambiente e do meio social, também educam. E, que também, as relações equilibradas, entre as pessoas na sociedade, equilibram o meio em que vivemos, pois: **“Não se deve ensinar valores, é preciso vivê-los”**. Humberto Maturana.

Na maior parte das vezes, desprezando ou não, entendendo plenamente o funcionamento das leis da natureza, o homem, na sua comunidade, tem se apropriado avidamente dela, sem se preocupar ou saber como evitar, minimizar

ou “consertar” danos que a ela tem causado. Um exemplo de desnorteamento no crescimento como resultado da falta de preservação ambiental e social é São Sebastião-DF. Pois, esta cidade tem como características: um grande fluxo migratório, altas taxas de crescimento desordenado e de outros fatores degradantes que contribuem para que suas áreas de preservação sejam aos poucos ocupadas e degradadas. Também a falta de perspectivas de uso e ocupação do solo de maneira sustentável e de outras poucas políticas públicas em defesa do meio ambiente, contribuem ativamente para que tenhamos no futuro gerações de pessoas inconsequentes e doentes, física, ética e moralmente.

Concomitantemente, acreditando que a Escola pode contribuir para que a sociedade venha se comprometer mais e efetivamente na construção de um país limpo e saudável, num intuito de promover a equidade entre todos os habitantes, será mais do que necessário, contribuímos para a formação de posturas que levem a um relacionamento mais harmonioso e crítico em defesa da Natureza.

### **OBJETIVOS GERAIS:**

- Criar condições para que todos os envolvidos formem posturas que levem a um relacionamento mais harmonioso e crítico-constructivo com a Natureza.
- Conscientizar os estudantes da necessidade de serem agentes na preservação e cuidado com o meio ambiente, demonstrando a importância disto para a sobrevivência não só dos animais, das plantas, mas da relação de interdependência na ocupação de espaços físicos e as relações da vida humana.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Desenvolver relações de respeito com o meio, interpessoal e intrapessoal.

- Resgatar a conscientização ecológica coletiva através de trabalhos artísticos-ludicidade.
- Valorizar a socialização e divisão de tarefas em grupo-comprometimento coletivo.
- Perceber-se e identificar-se como sujeito-cidadão, que usa e respeita os recursos que a natureza lhe oferece.
- Valorizar ações que contribuam para a conservação, cuidados e preservação da natureza, garantindo-se um mínimo de equilíbrio ambiental saudável.

### **AVALIAÇÃO:**

Processual: com registros (relatos escritos e orais, entrevistas, filmagens e fotografados, desenhos, portfólio, cadernos de desenhos, exposição, etc.) de forma inicializada, no decorrer e no final de todo o processo, onde se realizará o evento Mostra Cultural-Ambiental do CEI 03 de São Sebastião-2020, aberto à toda comunidade da região administrativa do DF.

### **PARCERIAS:**

- Sr. ° Santana-Cooperativa de Reciclagem, para palestra programadas com a comunidades escolar (pais dos estudantes). Contato-referência com a Pedagoga Adailma-CEI 03-S. S-DF.

### **Projeto Identidade**

Criar situações contextualizadas que favoreçam a construção da identidade das crianças, como parte do processo de formação pessoal e social, de modo a proporcionar maior autonomia e autocontrole individual.

#### **Objetivo Geral**

Criar situações contextualizadas que favoreçam a construção da identidade das crianças, como parte do processo de formação pessoal e social.



### **Objetivos Específicos**

- Conhecer a história de seu nome e seu significado;
- Identificar suas preferências e comportamentos diante do mundo em que vive;
- Identificar os costumes de sua família e do grupo social ao qual pertence;
- Conhecer e respeitar costumes de outras famílias, grupos sociais e povos.
- Desenvolver a imaginação e a criatividade.
- Ter uma imagem positiva de si, ampliando sua autoconfiança, identificando cada vez mais suas limitações e possibilidades e agindo de acordo com elas.
- Adotar hábitos de autocuidado, valorizando as atitudes relacionadas com higiene, alimentação, conforto, segurança, proteção do corpo e cuidados com a aparência;
- Identificar e enfrentar situações de conflito, utilizando seus recursos pessoais, respeitando as outras crianças e adultos exigindo reciprocidade.
- Valorizar e respeitar sua própria família e os vínculos, atentando-se para a diversidade parental das outras famílias.
- Despertar o interesse e conhecimento por temas como: reconhecimento de seu nome, família, amigos, preferências, dentre outros.

### **Metas:**

- Desenvolver entre todos os alunos a autoestima possibilitando o reconhecimento de valor pessoal.
- Valorizar a participação de cada criança nas atividades diversificadas da escola, provendo a inserção individual no ambiente coletivo;
- Roda de conversa

### **Ações:**

- Roda de conversa
- Chamadinha
- Conversas com os pais e familiares (nas atividades de casa)

- Trabalhos de artes diversos
- Brincadeiras – músicas e jogos
- Confeccionar Portfólio
- Culminância/ Mural de Atividades
- Leitura de livros pertinentes ao tema
- Utilização de vídeos gravados pela família sobre identidade pessoal.

#### **Avaliação das Ações:**

- Será feita pelo Professor:
- Avaliar a aula sempre que introduzir uma nova atividade ou reforçar algum aspecto que precise ser revisto para melhoria do trabalho docente,
- Com os alunos, individualmente e coletivamente em sala diariamente ou todas as vezes em que se fizer necessário para correção de fluxo e comportamentos inadequados ao ambiente escolar;
- Com os pais, sempre que houver necessidade de intervenção ou cooperação da família no processo desenvolvido.
- Com Direção/Coordenação nas reuniões pedagógicas ou quando se fizer necessário.

#### **Responsáveis pelas ações:**

- Professores Regentes,
- Direção e Coordenação pedagógica;

#### **Cronograma:**

- 1º semestre (10/02 a 10/07)

### **Projeto Resgatando valores**

O projeto objetiva ajudar os estudantes e suas famílias a se desenvolverem como pessoas humanas, enfatizando no decorrer do ano os valores: Amor e Amizade, Respeito e Cooperação, Companheirismo e Gentileza, União, Cooperação, Partilha, Honestidade, Esperança, Paz e Fé. Buscando o desenvolvimento harmonioso destas virtudes que nos fazem ser

humano, buscando uma vida pessoal e comunitária melhor. Para isso buscaremos promover a participação da família no ambiente escolar, proporcionando encontros, palestras e atividades diversas, oportunizando a interação família x estudantes x escola.

**Objetivo Geral:**

- Ensinar valores para as crianças através do seu encontro com a sua própria história, mostrando as diferentes etnias que formaram o povo brasileiro, inserindo o negro e o indígena naturalmente na formação da cultura e do estereótipo de cada um, proporcionando o desenvolvimento de valores pessoais dos alunos e seus familiares, como pessoas humanas, que refletem o respeito ao outro, valorizando as diferenças.

**Objetivos Específicos:**

- Desenvolver ao longo do ano, atitudes de: Amor e Amizade, Respeito e Cooperação,
- Buscar a harmonia destas virtudes/atitudes com vista a uma vida pessoal e comunitária, estimulando o respeito à diversidade cultural/étnica.
- Desenvolver entre todos os alunos a autoestima possibilitando o reconhecimento de valor pessoal.
- Valorizar a participação de cada criança nas atividades diversificadas da escola, provendo a inserção individual no ambiente coletivo;
- Roda de conversa.
- Conscientizar os alunos a respeito da limpeza diária, tanto no ambiente escolar, quanto residencial, orientando as consequências da sujeira em nossas vidas.

**Meta:**

- Dividir os valores a serem trabalhados em grupos que serão distribuídos em oito meses, conforme cronograma abaixo:

**Ações:**

- Trabalhar o sentido e aplicação de cada virtude/atitude a ser adquirida;
- Pontuar a cada mês as virtudes/ atitudes a serem desenvolvidas durante as

atividades diárias rotineiras da sala de aula (rodinha, parque, vídeo etc.);

- Desenvolver os conceitos através de histórias, cânticos, vídeos, dramatizações e outras atividades criativas e elucidativas;
- Construir murais coletivos relacionados ao tema
- Construção de um olhar global sobre a criança.
- Roda de conversa
- Conversas com os pais e familiares (nas atividades de casa)
- Observação dos alunos
- Brincadeiras – músicas e jogos envolvendo os valores a ser trabalhados,
- Confeccionar Portfólio com ilustrações e registros sobre os valores trabalhados,
- Criar um “Termômetro” de valores adquiridos e praticados (quadro estatístico com o desempenho dos alunos),
- Leitura de livros pertinentes ao tema.
- Desenvolver com os alunos confecção de brinquedos com matérias recicláveis;
- Fazer oficinas de reciclagem com as famílias.

### **Avaliação das Ações**

- Será feita pelo Professor:
- Avaliar a aula sempre que introduzir uma nova atividade ou valor a ser trabalhado,
- Reforçar algum aspecto que precise ser revisto,
- Criar estratégias que ajudem o aluno a perceber o crescimento e mudança de comportamento em função da aquisição ou perda do valor trabalhado, (ex. inclusão ou exclusão de quadro demonstrativo de comportamento).
- Com os pais, sempre que houver necessidade de intervenção ou cooperação da família no processo desenvolvido – Comunicação dos avanços do filho via agenda.

### **Responsáveis pelas ações:**

- Professores e Alunos

### **Cronograma:**

- 1º semestre:  
Fevereiro: Amor e Amizade, março: Respeito e Cooperação, abril:  
Companheirismo,  
Maio: Gentileza, junho: União,
- 2º semestre:  
Julho/agosto: Cooperação, Setembro: Partilha, Outubro: Honestidade,  
Novembro: Esperança, dezembro: Paz e Fé.

### **Projeto Água (Subprojeto)**

Trabalhar de forma intensiva a necessidade de utilização racional da água, a preservação de fontes e uma vez que ela tem se tornado bem precíval.

#### **Objetivo Geral:**

Trabalhar de forma intensiva a necessidade de utilização racional da água, mostrando para a criança a importância da água e os cuidados que devemos ter na preservação, no dia a dia da escola.

#### **Objetivos Específicos:**

- Conscientizar a comunidade escolar da importância do cuidado com a utilização racional da água.
- Estabelecer rotinas que resultem em economia de água.

#### **Ações**

- Pontuar a importância da Semana de conscientização do Uso Sustentável da água;
- Construir uma cartilha com dicas para a preservação da economia da água,
- Mostrar imagens que retratam as fontes de água que São Sebastião tinha ou tem, incentivando que visitem com os pais,

- Exploração de vídeos e imagens, contrastando ambientes com água e ambientes secos.
- Conscientizar as crianças da necessidade de preservação e reutilização da água,
- Exploração de Site da ADASA, trazendo para as crianças vídeos, reflexões e atividades sugeridas por esta organização,

### **Projeto Plenarinha**

#### **Objetivo Geral:**

- Propiciar às crianças de 1º e 2º Períodos momentos de descoberta e contato com o encantamento que a música traz, percebendo a capacidade de se distanciar da realidade por meio dela.

#### **Objetivos Específicos:**

- Ampliar o repertório musical dos estudantes, por meio da apreciação de diversos gêneros;
- Perceber e identificar histórias e contextos advindos das obras ouvidas;
- Reconhecer e ampliar as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência;
- Trabalhar as expressões corporais e/ou sensoriais advindas do contato com a música; dentre outras.

#### **Meta**

- Despertar o senso -crítico voltado para as expressões artísticas, compreendendo suas funções e formas de se tornar ativo na criação das mesmas.

### **Ações:**

- Confeccionar instrumentos musicais a partir de sucata com materiais que fazem parte do cotidiano dos estudantes;
- Assistir à filmes com a percepção voltada para história musical que dele resulta e/ou desenhos musicalizados;
- Descobrir potencialidades do próprio corpo a partir da exploração musical produzida por determinadas partes como: mãos, pés, boca, dentre outras.
- Fazer ilustrações, cartazes, recontos e peças com o tema;
- Montar exposição com materiais confeccionados.

### **Responsáveis pelas ações:**

- Professores regentes,
- Professores Coordenadores,
- Servidores da escola,
- Direção.

### **Cronograma:**

- De maio a setembro.

### **Avaliação das Ações:**

Direção/Coordenação, nas reuniões pedagógicas ou quando se fizer necessário.

### **Responsáveis pelas ações:**

Professores, Coordenadores e Supervisão

## **Projeto Educação em Movimento**

Proporcionar aos estudantes momentos de descoberta de seu potencial psicomotor através de várias atividades (parquinho, mini quadra de futebol e pátio) envolvendo psicomotricidade e desenvolvimento do pensamento criativo, sempre com a presença do professor.

### **Objetivo Geral**

- Proporcionar às crianças de 4 a 6 anos um ambiente propício às atividades exploratórias do próprio corpo e do movimento que iniciem no “Eu” e passem progressivamente para o “Outro” bem como pequenas oportunidades de movimento em grupo, aumentando a interação social das crianças.

### **Objetivos Específicos:**

- Desenvolver o movimento em ambiente como: brinquedos do parque, tabuleiro de areia, escadas para subir e descer, Calçadas, pátio para rolar, engatinhar, arrastar etc.
- Utilizar, móveis, blocos de montagem (lego) e brinquedos que as crianças trazem de casa, estimulando a coordenação fina e movimentos de pinça.

### **Meta**

- Promover a aprendizagem motora dos alunos de 1º e 2º períodos para que através das mudanças ocorridas todos tenham melhoria no desempenho de tarefas;

### **Ações**

- Deixar que as crianças imitem os jogos dos adultos em momentos de recreação, para que construam conceitos de regras e desempenho ao “jogar”.
- Brincar de vestir-se como a mãe ou o pai (com adereços, tais como roupas, maquiagem e joias) e caminhar em torno da sala conversando com os colegas;
- Proporcionar situações que ajudem as crianças a ampliar e desenvolver a capacidade de coordenar sua motricidade e pensamento.

### **Cronograma:**

- Durante todo o ano letivo

### **Avaliação das Ações:**



- Será feita pelo Professor Regente,
- Pelo Professor de Educação física,
- Pela Direção/Coordenação, nas reuniões pedagógicas
- Quando se fizer necessário.

#### **Responsáveis pelas ações:**

- Professor Regente,
- Professor de Educação Física,

### **Projeto Educação Física**

#### **Objetivo Geral:**

- Facilitar o desenvolvimento global das crianças, por meio de jogos e brincadeiras, direcionadas pelo professor de educação física.

#### **Objetivos Específicos**

- Refinar habilidades através de observações repetidas, da prática ou desempenho experiência.
- Realizar exercícios e tarefas em que e as crianças exercitem o andar eretas sem ajuda,
- Andar sobre linha reta, curva, permitindo que as crianças para exercitem concentração e equilíbrio;

#### **Meta**

- Utilizando de 2 aulas semanais, por turma, desenvolver, com crianças de 4 e 5 anos, a socialização e psicomotricidade através da exploração direcionada do corpo em movimentos dirigidos, de maneira lúdica e prazerosa.

#### **Ações**

- Participar de atividades de movimento que são de baixa complexidade e

exigem foco em um movimento de cada vez.

- Ampliar a percepção de jogo, focando não só no objeto (chutar bola) mas pensar em mais de um aspecto motor
- Desenvolver a psicomotricidade através de variados exercícios, jogos e brincadeiras, permeados por movimentos tais como: correr, pular, agachar, arrastar, soprar, equilibrar etc.

#### **Cronograma:**

- Durante todo o ano letivo
- Duas aulas por semana

#### **Responsáveis pelas Ações**

- Professor Regente,
- Professor de Educação Física,

### **Projeto Literário**

#### **“Me Conta Uma História?”**

##### **Justificativa:**

A leitura contribui para ampliar a visão de mundo, estimular o desejo por outras literaturas, exercitando a fantasia e a imaginação, para que a partir dela a criança compreenda a função da comunicação escrita e falada, além de aumentar o repertório de seu vocabulário e estimular o senso crítico.

##### **Objetivos Gerais:**

- Envolver de maneira efetiva a família no processo de letramento do filho através da leitura e contação de histórias,
- Proporcionar momentos de prazer através da leitura partindo da interação da criança com a família.

##### **Objetivos Específicos:**

- Provocar a curiosidade e o gosto pela leitura;

- Desenvolver a linguagem oral e escrita (desenho)
- Confrontar realidadeXfantasia;
- Estimular o senso crítico e a criatividade;
- Estimular a percepção dos fatos de uma história como: personagens, lugar, tempo, dentre outros;

#### **Meta:**

- Estabelecer a oportunidade de acesso à leitura e contação de histórias a 100% dos alunos;

#### **Ações**

- Propiciar aos alunos e professores ambiente adaptado com livros que promovam leitura dirigida e livre manuseio exploratório;
- Desenvolver sequência e temporalidade dos fatos através da leitura, contação de história e dramatizações,
- Reconto de histórias lidas ou narrada, pela expressão oral ou por desenhos
- Desenvolver a leitura visual e incidental, oral e silenciosa;
- Oportunizar à criança contato com os diferentes estilos de literatura tais como: poesias, rótulos, bilhetes, propagandas e gibis;
- Estimular a criação ou aprendizado de música e dramatização com fantoches, murais, cartazes e aventais.
- Propiciar aos alunos e professores ambiente adaptado com livros que propiciem leitura dirigida e livre manuseio exploratório;
- Estimular a criação ou aprendizado de música e dramatização com fantoches, murais, cartazes e aventais.
- Trazer estes momentos também para as rodas de conversa em sala para trabalhar os conceitos que estão em cada um dos tipos literários como: raciocínio lógico, linguagem, artes, música, etc.

#### **Cronograma**

- Durante todo o Ano Letivo

#### **Avaliação das Ações**

- Será realizada através da observação do interesse das famílias e do empenho aluno,
- As respostas percebidas pelo “reconto” trazido de casa, darão ao professor instrumentos para reorientar o projeto quando necessário

### **Responsável pelas Ações**

- Professor regente,
- Professora Rosangela Belchior
- Família e alunos,

### **Alimentação Saudável**

#### **Projeto Horta**

- Levantamento do nível de conhecimento da turma a respeito do tema em roda de conversa
- Cultivo da horta e inserção dos alimentos cultivados na merenda

### **Justificativa**

O Projeto tem a responsabilidade de cumprir importante função: a de colaborar na materialização das metas do governo do DF em três níveis operacionais, a saber: Meta do Planejamento Estratégico do Governo do Distrito Federal; Universalização da Pré-escola e garantia de cuidado e educação integrais às crianças de 4 e 5 anos.

A implementação e cuidado da horta está sob a coordenação de professora readaptada, que terá a responsabilidade de acompanhar as atividades de implementação, acompanhada do professor regente.

A escola oferece duas refeições por turno, no matutino: Café da manhã e Almoço; no vespertino: Lanche e Jantar, sendo que o almoço e o jantar recebem da horta além dos temperos (cebolinha e salsa/coentro) verduras cultivadas na própria horta. Contamos com ajuda da comunidade para o cultivo e manutenção da horta.

### **Objetivo Geral**

- Introduzir conceitos básicos da educação ambiental aos alunos do ensino infantil através da saúde e Alimentação saudável, com a finalidade de conscientizá-los sobre a importância de preservar o planeta.

### **Objetivos Específicos**

- Apresentar aos alunos do ensino infantil conceitos básicos da educação ambiental;
- Reconhecer a importância da natureza para a preservação da qualidade de vida;
- Despertar nos estudantes da educação infantil, o prazer por ingerir alimentos saudáveis;
- Aprender a escolher alimentos de verdade e nutritivos;
- Promover a revitalização da área verde da Unidade Escolar.

### **Ações**

- Levantamento do nível de conhecimento da turma a respeito do tema em roda de conversa
- Cultivo da horta e inserção dos alimentos cultivados na merenda
- Observação na cantina da escola à preparação da merenda;
- Na hora do intervalo, observação do espaço após as refeições;
- Estímulo de mudanças de hábitos e atitudes, como por exemplo: trazer lanche saudável, lugar de lixo é no lixo, preservar a área verde da escola e da cidade, não desperdiçar água...
- Atividades integradoras escola/responsáveis.
- Motivação do senso de responsabilidade nas questões ambientais, tornando-os agentes ativos na modificação de postura familiar e sociedade como um todo.

### **Cronograma**

- Durante todo o ano letivo

- Em especial durante as atividades da Plenarinha quando se trabalha de perto a natureza (junho a Agosto)

### **Avaliação das Ações**

- Observação na cantina da escola à preparação da merenda;
- Na hora do intervalo, observação do espaço após as refeições;
- Estímulo de mudanças de hábitos e atitudes, como por exemplo: trazer lanche saudável, lugar de lixo é no lixo, preservar a área verde da escola e da cidade, não desperdiçar água...
- Atividades integradoras escola/responsáveis.
- Motivação do senso de responsabilidade nas questões ambientais, tornando-os agentes ativos na modificação de postura familiar e sociedade como um todo

### **Responsável pelas Ações**

- Direção da escola e,
- Professores regentes de cada turma

## **ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO**

A Educação Infantil com suas especificidades e peculiaridades própria da infância, é desafiada a buscar clareza, e sensibilidade em sua tarefa de avaliar, uma vez que seu público alvo possui características únicas, com um desenvolvimento subjetivo e integral. Avaliar neste momento de desenvolvimento global da criança exige cuidado e sensibilidade para não estigmatizar ou supervalorizar qualquer aspecto do desenvolvimento infantil. A avaliação feita nessa fase precisa ter cuidados e ser pouco incisiva para evitar erros, equívocos ocorridos durante qualquer fase da maturação da criança podem resultar em consequências negativas para seu desenvolvimento, identificar precocemente o processo de desenvolvimento das crianças é importante para evitar danos futuros. (BARROS et al, 2003).

Avaliar na Educação infantil implica em avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para crescer (LIMA, 2011). Neste sentido, a

organização do trabalho pedagógico torna-se essencial para o estabelecimento de práticas concretas na ação formativa da criança com vista ao processo democrático de ensinar e aprender de forma significativa. Para Hadji (2001), o que demarca uma avaliação formativa é a intenção de avaliar a fim de garantir que o estudante continue no processo, aprendendo.

Um trabalho coeso entre a Coordenação Pedagógica e o Conselho de Classe, podem juntos pensar, planejar, avaliar, buscando coerência entre o projeto político pedagógico da instituição educacional, o currículo praticado e a observância aos espaços promotores da qualidade tornarão possíveis uma avaliação que seja qualitativa.

A avaliação na Educação Infantil busca responder se e quando os objetivos, diretrizes e qualidade se têm efetivado a contento. A integração da Escola e da família resultarão em uma escola de qualidade refletirão no ambiente pedagógico, promovendo momentos de estímulo e crescimento para todos.

A avaliação é base para a tomada decisões, quando resulta na observação da evolução e progresso da criança, indicando se é preciso intervir ou modificar determinadas situações, relações ou atividades na aula. Para Villas Boas (2008), a avaliação é formativa e também informativa, porque retroalimenta o processo de ensino e de aprendizagem.

Nesta etapa da Educação Básica, a avaliação é responsabilidade de toda a comunidade escolar e deve ser constituída como um constante questionamento e reflexão sobre a prática, uma vez que a sua concretização se dá na observação do desenvolvimento do pré-escolar, sem objetivo de promoção (art. 31 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), na Seção II, Da Educação Infantil),

As explicitam que as creches e pré-escolas devem elaborar e aplicar formas de avaliação que apreciem o acompanhamento da organização do trabalho pedagógico e o desenvolvimento da criança, garantindo:

I - a observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;

II - a utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.);

III - a continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/Ensino Fundamental);

IV - documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil;

V - a não retenção das crianças na Educação Infantil (BRASIL, 2009: 05)

Os instrumentos de avaliação são produzidos pelo professor que compila suas observações, as dos outros profissionais da instituição, os relatos dos pais e outros, fichas, questionários, relatórios e reflexão, portfólios (exposição das produções das crianças), auto avaliação (crianças concretas em suas histórias de vida, seus ambientes sociais e culturais e co-construtoras de seu desenvolvimento). A variação de recursos também é importante (a escrita, a gravação da criança, de falas, diálogos, fotografias, vídeos, os trabalhos das crianças etc.)

O objetivo da avaliação é qualificar a mediação docente (e dos outros profissionais) para que as aprendizagens infantis sejam cada vez mais efetivas e amplas. E, por consequência, o desenvolvimento dos pequenos seja real.

Uma ação avaliativa que revela aos outros e à própria criança quem ela é e o que pode fazer, valorizando suas potencialidade e pontuando as fragilidades, para o crescimento é essencial para a promoção do empoderamento e fortalecimento da criança, de forma a construir crianças “cidadãs responsáveis por meio da autorregulação e do auto monitoramento das próprias aprendizagens. Emanados pela autoavaliação podem garantir estreitamento e fortalecimento dos vínculos entre crianças e adultos (LIMA, 2011).

Os registros avaliativos devem ser registrados de maneira ética contemplando a utilização da avaliação formal com a informal, desde que observem o princípio do acompanhamento e do encorajamento, em detrimento de quaisquer classificações e ou exclusões, priorizando o desempenho e



crescimento da criança em relação a ela mesma, tendo a preocupação de captar as expressões, construção do pensamento e do conhecimento, o desenvolvimento da criança como ser emocional com necessidades e interesses, guias primordiais do planejamento e das práticas pedagógicas.

## **AValiação INSTITUCIONAL**

A avaliação se dará de forma significativa no intuito de subsidiar a prática pedagógica e não esquecer nenhum aspecto: os fins e objetivos da escola, os resultados dos trabalhos, o desempenho dos professores, do pessoal técnico administrativo e pedagógico, as condições físicas da escola. Assim amplia-se a visão de avaliar, não mais apenas verificar, priorizando a “formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico” (PCN, p.31).

A avaliação institucional foi indicada pela Coordenação da educação Infantil a adoção dos Indicadores da Qualidade na Educação Infantil, que integram o cenário de monitoramento da qualidade da educação infantil do documento Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil (2006).

Segundo o documento, a publicação “(...) objetiva traduzir e detalhar esses parâmetros em indicadores operacionais, no sentido de oferecer às equipes de educadores e às comunidades atendidas pelas instituições de educação infantil um instrumento adicional de apoio ao seu trabalho”.

Os Indicadores constituem um instrumento elaborado com base em aspectos fundamentais para a qualidade da instituição de Educação Infantil, expressos em sete dimensões:

- 1 – planejamento institucional;
- 2 – multiplicidade de experiências e linguagens;
- 3 – interações;
- 4 – promoção da saúde;
- 5 – espaços, materiais e mobiliários;
- 6 – formação e condições de trabalho dos professores e demais profissionais;

7 – cooperação e troca com as famílias e participação na rede de proteção social.

Assim sendo será criado um formulário de avaliação institucional a ser preenchido pelo corpo docente, direção, todos os funcionários e pais de estudantes como instrumento para reflexão e sugestão de melhorias na busca da excelência da qualidade do ensino, possibilitando a escola continuar cumprindo com responsabilidade sua função social.

A proposta é fazer a avaliação institucional e educacional com a participação de toda a comunidade escolar, criando diferentes tipos de gráficos, facilitando a análise da realidade pela boa visualização dos dados.

A escola não deve se queixar e nem se calar diante das questões sociais existentes presentemente. Não podemos deixar de avaliar a família no processo educativo, assim os pais devem assumir a sua responsabilidade na educação de seus filhos.

## **GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS**

A comunidade escolar desta Instituição de Ensino elege o Caixa Escolar, e realiza Assembleia Geral Extraordinária para tomada de decisões junto com a direção para melhor aplicação dos recursos financeiros oriundos do governo federal (FNDE/PDDE) e do governo local (GDF/PDAF), obedecendo às exigências legais de cada fonte.

Os valores porventura economizados ou oriundos dos rendimentos de eventual aplicação financeira serão utilizados em contratação de pessoas físicas ou jurídicas visando efetivação de manutenções preventivas/corretivas; aquisição de material para manutenção de bens imóveis; material gráfico e de processamento de dados; material de limpeza e produtos de higienização, material educativo e esportivo, material de expediente.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Muitas ações e conquistas já acontecem pela parceria com Pais, Administração Regional de São Sebastião, Coordenação Regional de Ensino de São Sebastião, Comerciantes Locais e outros.

Esperamos que todos os projetos e parcerias estabelecidas nesta instituição permaneçam produzindo resultados positivos que elevem a autoestima dos envolvidos neste processo.

A educação infantil é integradora, porque adota um currículo aberto, em que os conhecimentos dialogam entre si; concebe a criança em todas as suas dimensões formativas. Estabelece parcerias intersetoriais encaminhando famílias a seguimentos específicos da comunidade (Serviço Social, Conselho Tutelar, Posto de Saúde e outros).

Pretendemos desta forma, envolver toda a comunidade a assumir a escola como sendo um espaço público para reflexão e sugestões de melhorias na busca da excelência da qualidade de ensino, possibilitando a todos a oportunidade de cumprir com responsabilidade a função de formar cidadãos conscientes desde a mais tenra idade.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Constituição Federal da República Federativa do Brasil**. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1988.

\_\_\_\_\_. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1996.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2010.

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Infantil**. Brasília: SEEDF, 2018.

\_\_\_\_\_. **VIII Guia da plenarinha: musicalidade das infâncias: de cá, de lá , de todo lugar. Educação Infantil**. Brasília: SEEDF, 2020

\_\_\_\_\_. **Gestão estratégica para realização das atividades pedagógicas não presenciais no Distrito Federal**. Brasília: SEEDF, 2020.

GUARÁ, Maria F. Rosa. **É imprescindível educar integralmente**. *Cadernos CENPEC: Educação Integral*, São Paulo, n. 2, p. 15-24, 2006.

PADILHA, Paulo Roberto - **Planejamento Dialógico**. Como construir o Projeto Político Pedagógico da Escola. Editora Cortês

VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. **Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico**. Campinas: Papiros, 2004.

1.